



Aula 2 – Ortodoxia – Doutrina Básica – Inerrância e infalibilidade da Bíblia – EDA - @claudiogoncalvesBr

E.D.A.
ESCOLA DE
AVIVAMENTO

Doutrina Básica:
Inerrância e
infallibilidade da Bíblia

“E te humilhou, e te deixou ter fome, e te sustentou com o maná, que tu não conheceste, nem teus pais o conheceram; para te dar a entender que o homem não viverá só de pão, mas de tudo o que sai da boca do Senhor viverá o homem. “

Deuteronômio 8:3

“Toda a Escritura é divinamente inspirada, e proveitosa para ensinar, para redarguir, para corrigir, para instruir em justiça; Para que o homem de Deus seja perfeito, e perfeitamente instruído para toda a boa obra. “

2 Timóteo 3:16,17

O céu e a terra passarão,
mas as minhas palavras
não hãõ de passar.

Mateus 24:35

“A Bíblia é o Livro de Deus”

Buscai no livro do Senhor e lede:
Nenhuma destas criaturas falhará,
nem uma nem outra faltará;
porque a boca do Senhor o
ordenou, e o seu Espírito mesmo
as ajuntará. **Isaías 34:16**

A palavra **Bíblia** (Livros) entrou para as línguas modernas por intermédio do francês, passando primeiro pelo latim *bíblia*, com origem no grego *biblos* (folha de papiro do século XI a. C preparada para a escrita).

Um rolo de papiro tamanho pequeno era chamado “biblion”, e vários destes era uma “Bíblia”. Portanto “Bíblia” quer dizer coleção de vários livros.

A primeira pessoa a aplicar o nome “Bíblia” foi João Crisóstomo, grande reformador e patriarca de Constantinopla, 398-404 A. D.

Teologicamente a Bíblia é a revelação de Deus para a humanidade.

Etimologicamente é uma coleção de livros pequenos, cujo **autor** é Deus, o Espírito Santo é seu real **intérprete** e Jesus Cristo seu **TEMA UNIFICADOR**, seu **assunto** central.

Cerca de **40 personagens** se envolveram no registro e compilação dos **66 livros** que compõem a Bíblia Sagrada (1 Ts 2:13; 1 Pedro 1:20-21). Os escritores viveram distantes uns dos outros (**11 países diferentes**), em épocas e condições diferentes, não se conheceram (na época a comunicação era praticamente impossível) pertenceram às mais variadas camadas sociais, e tinham cultura e profissões muito diferentes.

Cerca de 19 ocupações diferentes:
escritores, estadistas, camponeses, reis,
vaqueiros, pescadores, cobradores de
impostos, instruídos e ignorantes, judeus e
gentios. Ex: legislador (Moisés); general
(Josué); profetas (Samuel, Isaías, etc.); Reis
(Davi e Salomão); músico (Asafe, compôs 12
Salmos); boiadeiro (Amós); príncipe e
estadista (Daniel); sacerdote (Esdras);
coletor de impostos (Mateus); médico
(Lucas); erudito (Paulo); pescadores (Pedro e
João).

Aproximadamente 10 estilos literários diferentes: poéticos (Jó, Sl, Pv); parábolas (evangelhos sinóticos); alegorias (Gl 4); metáforas (Gn 6:6; Êx 15:16; Dt 13:17; Sl 18:2; 34:16; Lm 3:56; Zc 14:4; 2 Co 3:2-3; Ef 4:30; Tg 3:6); comparações (Mt 10:1; Jo 21:25; Cl 1:23; Tg 1:6); figuras poéticas (Jó 41:1); sátiras (Mt 19:24; 23:24); figuras de linguagem (Sl 36:7; Sl 44:23).

Demoraram cerca de aproximadamente **1600 anos** para escrever os 66 livros. **1491 a. C.**, quando Moisés (teve a visão do passado) começou a escrever o Pentateuco, no meio do trovão no monte Sinai, **até 97 d. C.**, quando o apóstolo João (teve a visão do futuro), ele mesmo um “filho do trovão” (Mc 3:17), escreveu seu evangelho na Ásia Menor.

Entretanto, há na Bíblia **um só plano** ou projeto, que de fato mostra a existência de **um só Autor** divino, guiando os escritores. A Bíblia é **um só livro**. Tem **um só sistema doutrinário**, **um só padrão moral** (expressão da autoridade de Deus), **um só plano de salvação**, **um só programa das eras**.

As diversas narrativas ali encontradas dos mesmos incidentes e ensinamentos **não são contraditórias, mas suplementares.** Não há em todo o seu conteúdo uma só contradição, e um livro sempre dá **continuidade** ou **complementa** o outro, apesar das condições em que foram escritos. Muitas vezes, um autor iniciava um assunto e, séculos depois, outro o completava.

Ó profundidade da riqueza, tanto da sabedoria como do conhecimento de Deus! Quão insondáveis são os seus juízos, e quão inescrutáveis, os seus caminhos! Quem, pois, conheceu a mente do Senhor? Ou quem foi o seu conselheiro? Ou quem primeiro deu a ele para que lhe venha a ser restituído? Porque dele, e por meio dele, e para ele são todas as coisas. A ele, pois, a glória eternamente. Amém!

Romanos 11:33-36

Bíblia é composta:

VT - 24 livros os do cânon judaico (equivalentes aos nossos **39 livros**, o mesmo que hoje é chamado de "Texto Massorético de BEN CHAYYIM" e que, depois da invenção da Imprensa, foi impresso por Daniel Bomberg, um abastado cristão veneziano originário da Antuérpia, em 1524-5. A edição da segunda publicação ficou a cargo de Jacob Ben Chayyim);

NT - 27 livros os do cânon do (os mesmos que, depois da invenção da Imprensa, foram impressos, terminando por serem conhecidos pelo nome de TR, ou "Textus Receptus", isto é, "O Texto Recebido").

"Textus Receptus": do latim "textum ergo habes, nunc ab omnibus receptum", que significa: texto ora recebido por todos. Foi a frase escrita no prefácio da edição de 1633, do N.T. grego dos irmãos Elzevir (impressores holandeses de origem judaica).

Recebidos pelas igrejas do século I, das mãos dos homens inspirados por Deus para escrevê-lo; e, também, **recebido pela Reforma**, das mãos das pequeninas igrejas fiéis (perseguidas por Roma) e da Igreja Grega Ortodoxa. O T.R. foi o texto usado pela igreja por quase 2000 anos, antes de surgirem as versões modernas e deturpadas da Bíblia, baseadas no texto crítico, em 1881, com o surgimento do “Novo Texto Grego” de Westcott e Hort.

... O T.R. foi usado em todo o período bizantino (312-1453), donde foi traduzido por Almeida e é o texto grego do N.T. que os reformadores (Reforma Protestante) usaram no século XVI e XVII, para traduzir a Bíblia em vários idiomas, inclusive o português.

“massoretas” se refere aos rabinos judeus surgidos aproximadamente no ano 100 d.C. que conservavam e transmitiam o texto bíblico. Eles substituíram os escribas. Faziam anotações às margens do texto, chamadas massorah. Eles incorporaram os sinais vocálicos ao texto hebraico (que não possui vogais), entre o 5º e 6º séculos.

Apesar de toda oposição, a Bíblia é o livro mais **antigo**, mais **famoso** e mais **lido** do mundo. Escrito em mais de **2000 línguas e dialetos**, já atravessou **3.000 anos**. É também o livro de maior circulação em todo o mundo. Em 1996, por exemplo, foram distribuídos 20 milhões de Bíblias em todo o mundo. Só no Brasil, foram quase 7 milhões e na China circulam cerca de 3 milhões.

Bíblia - tem origem sobre-
humana! Assim como Jesus Cristo
(que é a Palavra Viva –
1 Jo 1:1; Ap 19:13) é 100%
Humano e 100% Divino, a Bíblia
(que é a Palavra escrita) é **humana**
e divina e sem erros!!!

UTILIDADE DA BÍBLIA:

“Toda escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra.” **2Tm 3:16-17.**

Examine ainda 1 Coríntios 10:11 e Romanos 15:4.

BÍBLIA É UM LIVRO PARA:
ser buscado/examinado (Jo 5:39);
crido (Jo 2:22);
lido (1Tm 4:13);
recebido (1 Ts 2:13);
confirmado e aceito (At 17:11).

**DOWNLOAD DO MATERIAL DISPONÍVEL
EM WWW.CTAVIVA.COM/EDA**

BÍBLIA TEM MUITOS OBJETIVOS:

avisar os crentes (1 Co 10:11);
manifestar o cuidado de Deus(1 Co 9:9,
10); ensinar e instruir (Rm 15:4);
aperfeiçoar o cristão para toda boa obra
(2 Tm 3:16-17); fazer o homem sábio para
a salvação (2 Tm 3:15); produzir fé na
divindade de Cristo (Jo 20:31);
produzir vida eterna (Jo 5:24).

39 livros do Antigo Testamento

em:

- Lei ou Pentateuco: 5 (Gn, Ex, Lv, Nm, Dt);
- Históricos: 12 (Js, Jz, Rt, 1 e 2Sm, 1 e 2Rs, 1 e 2Cr, Ed, Ne, Et);
 - Poéticos: 5 (Jó, Sl, Pv, Ec, Ct);
- Profetas maiores: 5 (Is, Jr, Lm, Ez, Dn);
- Profetas menores 12 (Os, Jl, Am, Ob, Jn, Mq, Na, Hc, Sf, Ag, Zc, MI).

27 livros do Novo Testamento são:

- (EVANGELHOS) 4 (Mt, Mc, Lc, Jo);

- (HISTÓRICO) 1 (At);

- (EPÍSTOLAS) 21 São elas:

a) 8 Gerais (Hb, Tg, 1 e 2 Pe, 1, 2 e 3 Jo, Jd);

b) 13 paulinas (Rm, 1 e 2 Co, Gl, Ef, Fp, Cl, 1 e 2 Ts,

1 e 2 Tm, Tt, Fm,);

- (PROFÉTICO) 1 (Ap).

ANTIGO TESTAMENTO: (Jesus virá)

OBS: de uma forma geral, todo o A. T. trata da preparação para o advento de Cristo.

LEI: Fundamento da chegada de Cristo.

HISTÓRIA: Preparação para a chegada de Cristo.

POESIA: Anelo pela chegada de Cristo.

PROFECIA: Certeza da chegada de Cristo.

NOVO TESTAMENTO: (Jesus já veio em breve voltará)

OBS: O N. T. trata da manifestação de Jesus Cristo.

EVANGELHOS: Manifestação de Cristo ao mundo, como Redentor.

ATOS: Propagação de Cristo, por meio da igreja.

NOVO TESTAMENTO: (Jesus já veio em breve voltará)

EPÍSTOLAS: Explanação, interpretação e aplicação de Cristo. São os detalhes da doutrina.

APOCALIPSE: Consumação de todas as coisas em Cristo.

Desta forma, tendo CRISTO como TEMA CENTRAL, podemos resumir todo o Antigo Testamento numa frase: JESUS VIRÁ, e o Novo Testamento noutra frase: JESUS JÁ VEIO (como Redentor), breve voltará votará (como Rei dos reis e Senhor dos senhores).

Assim, as Escrituras sem a pessoa de JESUS, seriam como a física sem a matéria e a matemática sem os números.

Já imaginou um cristão sem a Bíblia?

Porque a visão ainda está
para cumprir-se no tempo
determinado, mas se
apressa para o fim e não
falhará; se tardar, espera-
o, porque, certamente,
virá, não tardará.

Habacuque 2:3